



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 323, DE 2023

Realização de sessão de debates temáticos, em data oportuna, a fim de debater a segurança nas escolas, tendo em conta o aumento da incidência de atos de violência contra membros de comunidades escolares, especialmente estudantes e professores, ao longo dos últimos anos.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP), Senadora Margareth Buzetti (PSD/MT), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Ciro Nogueira (PP/PI), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Dr. Samuel Araújo (PSD/RO), Senador Eduardo Gomes (PL/TO), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Giordano (MDB/SP), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Laércio Oliveira (PP/SE), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Romário (PL/RJ), Senador Styvenson Valente (PODEMOS/RN), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB), Senador Weverton (PDT/MA), Senador Zequinha Marinho (PL/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater a segurança nas escolas, tendo em conta o aumento da incidência de atos de violência contra membros de comunidades escolares, especialmente estudantes e professores, ao longo dos últimos anos.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

1. Sr. Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública.
2. Sr. Camilo Santana, Ministro da Educação.
3. Sr. Jorginho Mello, Governador de Santa Catarina.
4. Sra. Cláudia Costin, Professora Visitante da Faculdade de Educação de Harvard; Ex-Secretária de Educação do Município do Rio de Janeiro;
5. Sr. Igor de Mesquita Pipolo, Especialista em Segurança Pública nas Escolas;

6. Sr. Tony Marcelo Gomes de Oliveira, Presidente da Comissão do Plano de Urgência para a Paz nas Escolas do Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A violência nas escolas não é um problema exatamente novo, embora tenha tomado proporções nunca antes vistas, até por conta do potencial de disseminação de casos, com o advento das redes sociais. A Unesco já demonstrava preocupação com o fenômeno e procurava estudar soluções e iniciativas para enfrentá-lo, tendo por base os casos ocorridos em países da Comunidade Europeia, já em meados dos anos 1990.

No Brasil, em que o assunto ganhou manchetes da imprensa mundial com o Massacre de Realengo, de 2017, cujo resultado foi o assassinato de dez meninas e dois meninos, com idade de 13 a 15 anos, dentro de uma escola municipal no Rio de Janeiro, há registro de nada menos do que 23 ataques violentos contra escolas nos 21 anos, quinze dos quais perpetrados apenas nos últimos quatro anos.

Nesse contexto, não há como fazer vista grossa ao agravamento da insegurança nessas escolas, que tem culminado com perdas humanas de professores e alunos. Nesse sentido, é urgente que as autoridades, cada uma na sua esfera de competência, faça o que está a seu alcance para minorar e, quiçá, neutralizar anular os efeitos desse mal.

No caso do Senado da República, cabe-nos, por ora, pautar a questão e buscar efetivamente contribuir, no plano legislativo, com a apresentação de medidas tendentes a garantir a incolumidade das comunidades escolares. O atual momento de choque e comoção nacional, tendo como pano de fundo a chacina ocorrida na Creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau-SC, no dia 5 de abril de 2023, em que quatro crianças foram mortas e cinco ficaram feridas, tem de nos causar mais do que indignação e tristeza, tem de nos impulsionar a uma ação que nos conduza a impedir a ocorrência de casos semelhantes no futuro.

Com efeito, antes que nos acostumemos e incorporemos estas atrocidades ao cotidiano de nossas escolas, precisamos discutir formas de intervenção efetiva contra a violência nas escolas.

Assim, sopesando a importância da escuta dos especialistas envolvidos com o estudo do problema, é que requeremos a realização, com a maior brevidade possível, da Sessão de Debates Temáticos sobre o assunto, contando com o apoio dos nobres Pares tanto para a aprovação do requerimento, quanto para a participação nas discussões.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2023.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)
Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda